

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PAI DURANTE O PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Geci Helen Mesquita Cordeiro¹; Ana Karoline Moreira².

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís -MA.

² Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís -MA

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/131

RESUMO

A participação ativa do pai durante toda a gestação, parto e pós-parto é de extrema importância para gerar ligação entre pai-filho, como também para aumentar a sintonia e companheirismo entre o pai-mãe. O objetivo da pesquisa é avaliar a importância da participação do pai durante o parto. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases LILACS, com artigos publicados nos anos (2007 a 2019), utilizando os descritores pré-natal, parto, paternidade e puerpério. Considerando os critérios de inclusão, foram selecionados 11 artigos, abordando a importância e os benefícios da presença paterna durante a gestação e parto. O pai é um acompanhante de extrema relevância para a mulher durante o parto, benefícios como diminuição do número de cesáreas, diminuição da dor e também do tempo em trabalho de parto fazem parte dessa temática. Dessa forma, nota-se que a participação do pai no parto traz benefícios indispensáveis para a vida da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Paternidade. Parto Normal. Puerpério.

ÁREA TEMÁTICA: Outros.

INTRODUÇÃO

A gravidez é um período de muitas mudanças físicas, psicológicas e sociais na vida da gestante e futuro pai. A experiência de ter um filho é um momento importante tanto na vida da mulher quanto na do homem. Com a gravidez surgem novas pessoas, novas experiências e uma nova família. A mulher e o homem assumem a responsabilidade pela vida, bem-estar e segurança de um novo ser. Com esse novo momento surgem tanto para mãe quanto para o pai novas sensações, medos, expectativas e inseguranças. Como também novos sentimentos que variam de tristeza para felicidade, ansiedade, euforia, satisfação e insatisfação, que são sensações próprias da gestação (FREITAS et al. 2007).

Com o nascimento do filho, o pai passa a vivenciar um papel e uma responsabilidade que durante a gravidez estavam apenas nos planejamentos, imaginação e preparação, período em que a ansiedade e a imaginação de como vai ser a nova fase estão mais afloradas (GABRIEL, DIAS. 2011). É durante o pré-natal que o homem/pai começa a perceber a responsabilidade que tem na vida da mulher/mãe e futuro filho, é nesse período que surge o primeiro contato com o feto, durante as primeiras consultas. Por meio da ultrassonografia é possível olhar o feto/bebê e ouvir os batimentos

cardíacos. Além disso, é nesse momento que começam a fazer as primeiras compras e planejar a chegada do bebê, fazendo com que o casal se aproxime (BENZAZZI et al. 2011).

Após todo o período gestacional é chegada a hora do nascimento, a participação e o apoio afetivo do pai auxilia a mulher a tolerar com maior facilidade as dores, ansiedade e medo do trabalho de parto, ajuda a diminuir o tempo do trabalho de parto e o tempo de internação dos recém-nascidos nos hospitais, assim como, melhora a paciência da mulher, o humor e cansaço. Desse modo, a mãe se sente mais segura e amparada durante o parto/nascimento. (JARDIM; PENNA, 2012).

Dessa forma, este trabalho tem como principal objetivo levantar produções científicas para avaliar a importância da participação do pai durante o parto. Como também, analisar os benefícios da presença paterna durante a gestação e puerpério, que são momentos delicados na vida de uma mulher, onde ocorrem diversas alterações físicas, fisiológicas, como também emocionais e psicológicas. Desse modo, será possível compreender a responsabilidade, influência e papel do pai/companheiro sobre a mulher durante todo o período gestacional, gravídico-puerperal e principalmente durante o nascimento, enfatizando a importância da inclusão paterna como sendo parte de uma rede de apoio tanto emocional quanto instrumental, desde a gestação até o pós-parto.

METODOLOGIA

A proposta de investigação que orientou esta revisão foi: “A importância da participação do pai durante o parto e puerpério”. A pesquisa foi realizada através de uma revisão de literatura, buscando artigos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde, tendo como base de dados a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Buscou-se realizar a revisão de literatura usando os descritores: Pré-Natal; Parto; Paternidade e Puerpério. Foram incluídos no estudo, 11 artigos relacionados com o assunto proposto, publicados entre 2007 a 2019.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A participação do pai durante o parto é o momento do primeiro contato físico com o filho. A presença e atuação do pai durante o nascimento do bebê, contribui para o desenvolvimento da interação entre pai e filho. Essa aproximação facilita o envolvimento, fazendo com que o vínculo aconteça de forma natural, como também é uma forma de prevenir o abandono familiar, criando ligações precoces, além de aumentar a participação do pai como cuidador e responsável pelo seu filho (TOMELERI et al., 2007).

Os benefícios da participação e apoio oferecido pelo pai à mãe durante o trabalho de parto são inúmeros, tendo os principais: aumento da prevalência de partos normais, diminuição das dores, diminui o tempo de trabalho de parto, número de cesarianas e ajuda nos cuidados com a mulher e o recém-nascido durante o puerpério (BRUGGEMANN et al., 2013).

A participação do pai durante o parto, proporciona a mulher um sentimento de segurança e conforto, pois o nascimento do filho é um episódio de muitas mudanças físicas e psicológicas que marcam a mulher e de todos que estão a sua volta (criança, pai, família e amigos), formando vínculos e possibilitando transformações na vida de todos os envolvidos. A presença do pai durante o trabalho de parto faz com que as mulheres se sintam mais seguras, felizes, apoiadas emocionalmente, melhorando o bem-estar físico e psicológico da mulher durante o parto e pós-parto (DODOU et al., 2014).

A mulher precisa do apoio e participação do pai/companheiro não apenas durante o nascimento, mas também durante o puerpério, que é um momento delicado e de transição na vida das mulheres. Este período tem início logo após o parto e possui duração variável, dependendo de cada mulher. Nele ocorrem mudanças físicas, emocionais, psicológicas e ajustes fisiológicos necessários para a recuperação do organismo, passando por um processo de adaptação em decorrência das alterações sofridas no estado pré-gravídico. Essas alterações caracterizam um período crítico na vida da mulher, sendo importante apoio social, e também do pai/companheiro (CABRAL e OLIVEIRA, 2010).

Dessa forma, é perceptível a importância do pai durante o parto e pós-parto. Ele encoraja e deixa a mulher mais segura, reduzindo o tempo do trabalho de parto, por conta da adequada produção de hormônios fisiológicos durante o parto, gerando sentimentos de satisfação, confiança e felicidade, trazendo memórias e emoções especiais, contribuindo para a melhora do vínculo familiar e afetivo (GONZALEZ et al; 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu avaliar a importância e os benefícios da participação do pai durante o parto e puerpério. No qual, é notório que o envolvimento do pai começa desde o pré-natal, nas consultas e exames, a partir desse momento ocorrem as primeiras interações entre pai-filho. Essa participação desde o início da gestação possibilita uma maior interação entre os pais, sendo possível conhecer as necessidades, sentimentos e emoções de cada um, aumentando a sintonia e companheirismo entre os pais. Tornando todo esse período um momento tranquilo e seguro.

Desse modo, foi possível perceber os benefícios da presença paterna nesse momento delicado na vida da mulher e filho, sendo possível destacar a diminuição dos níveis de dor durante o parto, a diminuição de cesáreas e a diminuição da duração do parto. Além disso, a presença do pai traz segurança, conforto, tranquilidade e alegria para a mulher e bebê, tanto durante o parto quanto no puerpério, logo, é possível afirmar que a participação e presença paterna é de extrema importância para o bem estar da mãe e filho.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

FREITAS, Waglânia de Mendonça Faustino; COELHO, Edméia de Almeida Cardoso; SILVA, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da. **Sentir-se pai: a vivência masculina sob o olhar de gênero.** Cadernos de Saúde Pública, v. 23, n. 1, p. 137-145, 2007.

BENAZZI, Aline Sampieri Tonello; LIMA, Alice Bianca Santana; SOUSA, Anderson Pereira. **Pré-natal masculino: um novo olhar sobre a presença do homem.** Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, p. 327-333, 2011.

JARDIM, D.M.B; PENNA, C.M.M. **Pai-Acompanhante e sua compreensão sobre o processo de nascimento do filho.** REME-Rev. Min.Enf., v. 16, n. 3 p. 373-381, jul-set. 2012.

PERDOMINI, F.R.I. **A participação do pai como acompanhante da mulher durante o nascimento.** 2010. 87 f. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Enfermagem e registro nesta Comissão. Rio Grande do Sul-Porto Alegre(RS).

TOMELERI, K.R.;PIERI,F.M.;VIOLINI,M.R.;SERAFIM,D.;MARCON,S.S. **Eu vi meu filho nascer: vivência dos pais na sala de parto.** Rev. Gaúcha Enferm ., Porto Alegre, v. 28, n. 4 p. 497-504, dez. 2007

BRUGGEMANN, O.M, OLIVEIRA, M.E.; MARTINS, H.E.L.; GAYESKI, M.E.; ALVES, M.C. **A inserção do acompanhante de parto nos serviços públicos de saúde de Santa Catarina, BRASIL.** Rev. Esc. Anna Nery ., Santa Catarina, v. 17, n. 3 p. 432-438, jul-set. 2013.

NASCIMENTO, Adriana Oliveira do et al. **A importância do acompanhamento paterno no pós-parto e o exercício da paternidade.** Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online), p. 475-480, 2019.